

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Cristiane dos Santos Oliveira

**Alemanha, Brasil, Índia e a
Responsabilidade de Proteger:**

Entre o Pragmatismo e o Peso do Passado.

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Kai Michael Kenkel

Rio de Janeiro
Junho de 2012



Cristiane dos Santos Oliveira

**Alemanha, Brasil, Índia e a
Responsabilidade de Proteger:**

Entre o Pragmatismo e o Peso do Passado.

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em
Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre em Relações
Internacionais. Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Prof. Kai Michael Kenkel

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Profa. Monica Herz

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Oliver Stuenkel

Centro de Relações Internacionais - FGV-SP

Profa. Monica Herz

Vice-decana do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cristiane dos Santos Oliveira

Graduou-se em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Cristiane dos Santos

Alemanha, Brasil, Índia e a responsabilidade de proteger: entre o pragmatismo e o peso do passado / Cristiane dos Santos Oliveira ; orientador: Kai Michael Kenkel. – 2012.

185 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2012.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Responsabilidade de proteger. 3. Construtivismo. 4. Cultura estratégica. 5. Memória coletiva. 6. Alemanha. 7. Brasil. 8. Índia. I. Kenkel, Kai Michael. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CDD: 327

Agradecimentos

- Primeiramente, a Deus por tudo.
- À minha família, que eu amo imensamente.
- Ao meu orientador, professor Kai Michael Kenkel, pela atenção dedicada a cada palavra deste trabalho e pelos seus preciosos comentários. Sem dúvida, a dedicação e o comprometimento dele com os seus orientandos, e com as suas aulas, seja na graduação ou no mestrado, são incomuns.
- Aos professores Monica Herz e Oliver Stuenkel, pela verdadeira honra de tê-los em minha banca de defesa.
- À CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos para a conclusão deste trabalho.
- Ao Instituto de Relações Internacionais, pela oportunidade de escrever essa dissertação.

Resumo

Oliveira, Cristiane dos Santos; Kenkel, Kai Michael (orientador). **Alemanha, Brasil, Índia e a Responsabilidade de Proteger**: Entre o pragmatismo e o Peso do Passado. Rio de Janeiro, 2012. 185p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é analisar os posicionamentos alemão, brasileiro e indiano perante a doutrina da Responsabilidade de Proteger. Ao longo do estudo destas três posições, a hipótese avançada é a de que eventos históricos, incentivos sistêmicos globais da aderência a essa doutrina - ou da recusa desta - e percepções de segurança/insegurança do presente moldam as preferências dos Estados em relação ao debate sobre intervenção e a Responsabilidade de Proteger. Assim sendo, será defendido que o peso do passado desempenha um papel muito importante, ou até mesmo essencial, na construção das posições dos três países em relação à R2P. Esta dissertação está amparada na abordagem construtivista de Alexander Wendt, assim como no conceito de cultura estratégica e no enfoque da memória coletiva.

Palavras-Chave

Responsabilidade de Proteger; construtivismo; cultura estratégica; memória coletiva; Alemanha; Brasil; Índia.

Abstract

Oliveira, Cristiane dos Santos; Kenkel, Kai Michael (Advisor), **Germany, Brazil, India and The Responsibility to Protect: Between Pragmatism and the Weight of the past.** Rio de Janeiro, 2012. 185p. Msc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this dissertation is to analyze the German, Brazilian and Indian positions regarding the Responsibility to Protect doctrine. Throughout the study of these three positions, the hypothesis advanced is that historical events, overall systemic incentives to adhere to this doctrine - or to refuse it- and perceptions of security / insecurity shape states' preferences regarding the debate on intervention and Responsibility to Protect. Therefore, it is argued that the weight of the past plays an important, or even essential, role in the construction of the three positions in relation to R2P. This work is supported by the Alexander Wendt's constructivist approach, as well by the concept of strategic culture and by the collective memory approach.

Keywords

Responsibility to Protect; constructivism; strategic culture; collective memory; Germany; Brazil; India.

Sumário

1. Introdução	10
2. O Contexto Internacional como uma Construção Social: O Papel da Memória e da Cultura Estratégica	17
2.1. As Relações Internacionais Como Uma Construção Social	17
2.1.1. O Pensamento de Alexander Wendt	20
2.1.2. Maja Zehfuss e o Pensamento de Wendt Sobre a Identidade Nacional	24
2.2. A Cultura Estratégica	27
2.3. O Papel da Memória Coletiva	33
2.4. Construtivismo, Memória Coletiva, Cultura Estratégica e R2P	36
2.5. Considerações Metodológicas	40
2.6. Justificativa: Por que R2P e Por que Alemanha, Brasil e Índia?	41
2.7. Marco Temporal	43
3. A Evolução da Proteção Internacional da Dignidade Humana: Da Segunda Guerra Mundial à Responsabilidade de Proteger	44
3.1. A Criação de Normas que Protegem a Dignidade Humana: A Internacionalização dos Direitos Humanos, o Direito Humanitário e outros Mecanismos	44
3.2. O Desenvolvimento das Operações de Paz da ONU e a Deslegitimação da Guerra	49
3.3. A Definição da Soberania como Responsabilidade	56
3.4. O Desenvolvimento do Conceito da Responsabilidade de Proteger	60
4. As Diferentes Visões Acerca da Soberania e as Variadas Reações à R2P	67
4.1. Soberania	68
4.1.1. A Soberania Segundo o Construtivismo	70
4.1.2. Hemisfério sul e soberania	73
4.2. Reações à R2P	75

5. Alemanha e a Responsabilidade de Proteger	80
5.1. A Política Externa Alemã após a Segunda Guerra Mundial	80
5.2. Alemanha e as Intervenções Humanitárias	85
5.3. Alemanha e a Responsabilidade de Proteger	94
6. Brasil e a Responsabilidade de Proteger	108
6.1. Os Princípios Constituintes da Política Externa Brasileira	108
6.2. Brasil e as Intervenções Humanitárias	112
6.3. Brasil e a Responsabilidade de Proteger	119
7. Índia e a Responsabilidade de Proteger	133
7.1. A Formação do Estado Indiano e os Princípios Constituintes de sua Política Externa	133
7.2. Índia e as Intervenções Humanitárias	137
7.3. Índia e a Responsabilidade de Proteger	143
8. Conclusão	156
9. Bibliografia	165
10. Anexo	182

Lista de Siglas e Abreviações

AS - Assembléia Geral das Nações Unidas

CS- Conselho de Segurança das Nações Unidas

DH - Direitos Humanos

DIH - Direito Internacional Humanitário

ICISS – International Commission on Intervention and State Sovereignty

MONUC - Missão da Organização das Nações Unidas no Congo

OEA - Organização dos Estados Americanos

ONU - Organização das Nações Unidas

OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte

R2P - Responsabilidade de Proteger

RI - Relações Internacionais

UNAMIR - Missão de Assistência das Nações Unidas em Ruanda